

Espanha registra 5 mulheres assassinadas em 48h

(Brasil de Fato, 21/03/2014) Nos últimos dias, cinco mulheres foram achadas mortas em distintos pontos da Espanha, supostamente assassinadas por seus parceiros ou ex-parceiros. Na quarta-feira (19), foram divulgadas informações das duas últimas vítimas da violência machista, uma na cidade autônoma de Melilla e outra em Madrid. A capital espanhola registrou mais uma mulher assassinada e os outros dois casos ocorreram na Catalunha e no País Basco. Há duas semanas morreram quatro mulheres em dois dias somente no estado de Andaluzia.

A vice-secretária geral do PSOE (Partido Socialista), Elena Valenciano, disse que a situação é de “emergência nacional”. Já a secretária de Estado de Serviços Sociais e Igualdade, Susana Camarero, afirmou que os partidos sentarão para dialogar sobre a situação. No período de um ano, 18 mulheres morreram devido à violência de gênero, segundo cálculos do jornal espanhol El País.

Entre as vítimas, está a brasileira Andina Pereira de Brito, de 35 anos, que foi encontrada morta com sinais de violência na cidade de Mungia, no País Basco. As suspeitas indicam que ela foi estrangulada por seu ex-parceiro Joseba Andoni, um cidadão espanhol de mesma idade. O juiz responsável pelo caso decretou a sua prisão na quarta-feira (19).



A vice-secretária geral do PSOE (Partido Socialista), Elena Valenciano, disse que a situação é de “emergência nacional”. Entre os casos, está o de uma brasileira assassinada pelo ex-parceiro no País Basco. Foto: Nacho Gómez/Casa de América

Acesse o site de origem: [Espanha registra 5 mulheres assassinadas em 48h](#)

Violência contra mulher cresce na Espanha: brasileira é vítima

(UOL Notícias, 20/03/2014) Nos últimos dois dias, cinco mulheres foram encontradas mortas em diferentes locais da Espanha, supostamente vítimas de seus parceiros ou ex-parceiros. Nesta quarta-feira (19) foram encontradas as últimas duas vítimas da violência machista, na segunda e terça-feira foi achada uma em Melilla e outra em Madri. Há duas semanas morreram quatro mulheres em dois dias só na Andaluzia. Na primeira hora, antes que se soubesse a notícia da morte das duas últimas mulheres, a vice-secretária do Psoe (Partido Socialista Operário Espanhol), Elena Valenciano, qualificou a situação de “emergência nacional” e a secretária de Estado de Serviços Sociais e Igualdade, Susana Camarero, afirmou que os partidos se reunirão para discutir a situação.



Políticos qualificaram a situação como sendo de “emergência nacional”, Foto: Dani Pozo/AFP Só este ano já morreram 18 mulheres por violência de gênero, segundo cálculos deste jornal. Uma porta-voz do Observatório da Violência de Gênero explica: “Segundo dados do governo, oficialmente são 15 vítimas em 2014. Há outras três em investigação (mãe e filha mortas em Cádiz no início de março e uma vítima em fevereiro em Fuenlabrada), e outros três pendentes de contabilização (os três últimos casos conhecidos, em Gelida, Melilla e Madri). ”

Melilla

Uma mulher de 64 anos e seu parceiro de 66 foram encontrados mortos na noite desta terça-feira em uma casa no bairro de San Francisco de Assis, segundo “El País”. Ela foi esfaqueada sobre a cama, possivelmente “degolada”, segundo informaram fontes policiais, e ele estava enforcado no quintal da moradia. Os agentes acreditam que tudo indica um caso de violência machista. O suposto agressor era um militar aposentado. Uma vizinha encontrou os cadáveres. Segundo as primeiras investigações, “não havia denúncia prévia por maus-tratos”.

Madri

Nesta quarta-feira a polícia anunciou que está investigando o homicídio de uma mulher de 60 anos que apareceu morta nesta segunda-feira em sua casa, no bairro de San Blas. María del Pilar S. R. Foi encontrada por sua enteada e uma vizinha, que entraram no domicílio com uma chave. A mulher estava no banheiro, com um golpe na base do crânio, que segundo a autópsia aponta para um suposto homicídio. A investigação está em aberto, e se desconhece se existiam denúncias e qual era a situação familiar. Na última segunda-feira também foi encontrado o corpo de María José S. C., 49, na casa de seu ex-parceiro, com ferimentos de arma branca e sinais de asfixia. Quando os bombeiros entraram, o ex-parceiro estava lá. A polícia deteve o homem de 50 anos, que não tem antecedentes penais. Não havia denúncias de violência de gênero. O suposto agressor tinha dito à vítima que se não voltasse ele se suicidaria, e por isso ela retornou a sua casa.

Catalunha

Na terça-feira, os Mossos d'Esquadra (a polícia catalã) detiveram um homem de 58 anos acusado de matar sua parceira de 57. Na segunda-feira esta foi encontrada morta em sua casa, no município de Gelida. A vítima apresentava sinais de violência. O juiz implantou o segredo de justiça no caso e não consta se havia denúncias anteriores. Em 2014 já morreram cinco mulheres nas mãos de seus parceiros na Catalunha, mais que em todo o ano anterior nesta comunidade.

País Basco

Andina Pereira de Brito, uma brasileira de 35 anos, foi encontrada morta com sinais de violência na última segunda-feira em Mungia. Um de seus filhos, menor de idade, encontrou a mãe inconsciente em casa e chamou o serviço de emergência, que tentou reanimá-la sem êxito. A mulher foi supostamente estrangulada por seu ex-parceiro, um espanhol, que foi detido. Ele está separado de outra mulher e tem vários antecedentes policiais por maus-tratos na relação anterior. A vítima não tinha apresentado denúncia, mas fontes de seu entorno informaram à agência Efe que ele “não a deixava tranquila” e que o crime era previsto. Pereira de Brito tinha dois filhos, de 10 e 7 anos, e acabava de romper sua relação com o agressor. A polícia abriu uma investigação. É o primeiro assassinato machista deste ano no País Basco. Tradutor: Luiz Roberto Mendes Gonçalves Acesse o PDF: [Violência contra a mulher faz vítima brasileira na Espanha \(UOL Notícias\)](#)